

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	<p>utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;</p> <p>aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;</p> <p>dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>
b) Informação e comunicação	<p>utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;</p> <p>transformar a informação em conhecimento;</p> <p>colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.</p>	<p>Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma.</p> <p>Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
c) Raciocínio e resolução de problemas	<p>interpretar informação, planeare conduzir pesquisas;</p> <p>gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;</p> <p>desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.</p>	<p>Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</p> <p>Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
d) Pensamento crítico e	<p>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando</p> <p>informação, experiências ou ideias, argumentando com</p>	<p>Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</p>

<p>pensamento criativo</p>	<p>recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</p> <p>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</p> <p>prever e avaliar o impacto das suas decisões;</p> <p>desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</p>	<p>Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p> <p>Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
<p>e) Relacionamento interpessoal</p>	<p>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</p> <p>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</p>	<p>Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.</p> <p>Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</p> <p>Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>
<p>f) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;</p> <p>identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;</p> <p>consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	<p>Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos.</p> <p>Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
<p>g) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na</p>	<p>Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

	<p>alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;</p> <p>compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;</p> <p>manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	<p>cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</p> <p>Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
h) Sensibilidade estética e artística	<p>reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;</p> <p>experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;</p> <p>apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;</p> <p>valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.</p>	<p>Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</p> <p>Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</p> <p>Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
i) Saber científico, técnico e tecnológico	<p>compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;</p> <p>manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;</p> <p>executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;</p>	<p>Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</p> <p>Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</p> <p>Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno deve apresentar uma obra à sua escolha.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – Cinco obras (estudos ou peças) no mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Leitura à primeira vista.	10
III	Componente musical – 2 peças, do programa do ano/ grau.	60
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 3 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 3 peças.	40
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou sonatina, suite, tema e variações)	30
TOTAL		100 Pontos

Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	10
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	40
III	Componente musical – 2 peças. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	50
TOTAL		100 Pontos

Matriz do Exame de Equivalência à Frequência do 8.º Grau (200 pontos)

ESTRUTURA DA PROVA

Conteúdos	Pontuação
Dois estudos	25 Pontos
Uma obra completa (concerto, concertino, sonata ou sonatina)	45 Pontos
Uma obra contrastante à escolha do aluno	20 Pontos
Um excerto orquestral à escolha do júri	10 Pontos
Total	100 Pontos

Nota: As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior. Os estudos e peças apresentados não deverão ser todos do mesmo estilo e da mesma época.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínio técnico do instrumento (som, articulação, texto musical)
Domínio da linguagem estilística das obras. Expressividade
Presença e postura

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

Sugerimos que antes de cada ponto a leitura seja sempre precedida de "o aluno deverá ser capaz de..."

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Apreciar, executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico de Trompete no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

- Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.
- Ter hábitos de limpeza do instrumento e conservação do material utilizado.
- Ter uma postura corporal geral correta.
- Ter coordenação e precisão de movimentos.
- Tocar fluentemente peças simples.
- Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.
- Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f*; *p*, crescendo e diminuendo
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas

Repertório:

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Obras do Livro “First Recital”, por ordem numérica;

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Uma escala numa oitava e respetivo arpejo;
- Uma peça.

2º Período

- Duas escalas numa oitava e respetivos arpejos;
- Duas peças.

3º Período

- Três escalas numa oitava e respetivos arpejos;
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos	Uma Escala Maior – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos	Uma Escala Maior – 50 pontos Uma peça apresentada pelo aluno – 50 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

- Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.
- Ter hábitos de limpeza do instrumento e conservação do material utilizado.
- Ter uma postura corporal geral correta.
- Produzir o som tendo consciência do processo de respiração.
- Ter coordenação e precisão de movimentos.
- Tocar fluentemente peças simples.
- Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.
- Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f*; *p*, crescendo e diminuendo e a agógica “*rall*” no final das músicas.
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas

Repertório

Métodos/Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
S. Hering	30 Studies – First Studies

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
H.Vandercook	Lyra
H.Vandercook	Veja
H. Vandercook	Cygnus

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores até duas alterações

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores até duas alterações

Três estudos

Duas peças

3º Período

Escalas Maiores até duas alterações

Três estudos

Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

Produzir o som tendo consciência do processo de respiração.

Ter coordenação e precisão de movimentos.

Tocar fluentemente peças simples.

Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.

Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f*; *p*, crescendo e diminuendo e a agógica "rall" no final das músicas.

Produzir som do registo grave, médio e agudo de forma confortável

Realizar as tarefas impostas de forma autónoma

Realizar as escalas do programa com fluência

Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
J. B. Arban	Metodo Completo do Conservatório
S. Hering	30 Studies

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
H. Vandercook	Antares
H. Vandercook	Altaire
H. Vandercook	Arcturus

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações

Três estudos

Uma peça

3º Período

Escalas Maiores e menores até três alterações

Três estudos

Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
<p>Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos</p> <p>Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos</p> <p>Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos</p> <p>Uma peça – 30 pontos</p>	<p>Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos</p> <p>Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos</p> <p>Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos</p> <p>Uma peça – 30 pontos</p>	<p>Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos</p> <p>Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos</p> <p>Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos</p> <p>Uma peça – 30 pontos</p>

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus

7º Ano – 3º Grau

Objetivos Específicos

- Realizar as tarefas impostas de forma autónomo.
- Produzir o som tendo consciência do processo de respiração.
- Ter coordenação e precisão de movimentos.
- Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.
- Produzir som nos diferentes registos de forma confortável
- Realizar as escalas do programa com fluência
- Tocar os estudos aplicando os conceitos dados e trabalhados nas aulas: ritmo, frase, agógica e forma
- Tocar as peças aplicando os conceitos dados e trabalhados nas aulas
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
J. Lancelot	21 Études
J. Lancelot	22 Études
Wybor	Volume II e III

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Bozza	Ária
Debussy	The little negro
Mozart	Sonatina
R. M. Endresen	Fox Hunt

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Escalas Maiores e menores até quatro alterações. Escala cromática.
- Três estudos
- Uma peça

2º Período

- Escalas Maiores e menores até quatro alterações. Escala cromática.
- Três estudos
- Duas peças

3º Período

- Escalas Maiores e menores até quatro alterações. Escala cromática.
- Três estudos
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Trompete**

8.º Ano / 4.º Grau

Objetivos Específicos

- Produzir som do registo grave, médio e agudo de forma confortável
- Realizar as tarefas impostas de forma autónoma
- Realizar as escalas com fluência em diferentes articulações
- Tocar os estudos aplicando os conceitos dados e trabalhados nas aulas: ritmo, frase, agógica e forma
- Tocar as peças a solo ou com acompanhamento aplicando os conceitos dados e trabalhados nas aulas
- Praticar a memorização
- Ter noções de afinação
- Desenvolver a responsabilidade, sensibilidade e o gosto pelas apresentações públicas

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
S. Hering	30 Studies
S. Hering	38 Recreational Studies
J. Arban	Método Completo do Conservatório

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
H. Clarke	An Autumn Day
H. Clarke	May Day
H. Clarke	Lake of Bays

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Escalas Maiores e menores até quatro alterações. Arpejo de sétima da dominante. Escala cromática.
- Três estudos
- Uma peça

2º Período

- Escalas Maiores e menores até quatro alterações. Arpejo de sétima da dominante.
- Três estudos
- Uma peça

3º Período

- Escalas Maiores e menores até cinco alterações. Arpejo de sétima da dominante.
- Três estudos
- Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

Desenvolver todos os parâmetros propostos nos anos anteriores.

Adaptação de repertório que potencie a evolução nos aspetos rítmico, técnico, expressividade musical, dinâmica e memorização.

Reforçar a importância dos hábitos de estudo corretos assim como a audição de música.

Apresentação nas Audições com responsabilidade, sensibilidade e o gosto

Estimular o aluno a desenvolver a sua musicalidade.

Repertório

Métodos /Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
S. Hering	30 Studies
S. Hering	38 Recreational Studies
J. Arban	Método Completo do Conservatório

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
Haendel	Sonata em Fá
H. Clarke	Victory
Neruda	Trumpet Concerto

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Escalas Maiores e menores até seis alterações. Arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações.

Três estudos

Uma peça

2º Período

Escalas Maiores e menores até seis alterações. Arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações.

Três estudos

Uma peça

3º Período

Escalas Maiores e menores até sete alterações. Arpejo de sétima da dominante. Escala cromática com diferentes articulações.

Três estudos

Uma peça

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Uma Escala com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Um estudo apresentado pelo aluno – 25 pontos Um estudo escolhido pelo júri – 25 pontos Uma peça – 30 pontos	Prova Global Uma Escala (sorteada) com as especificidades do programa deste grau – 20 pontos Dois estudos (um apresentado pelo aluno e outro sorteado) – 40 (20+20) pontos Obra completa, andamentos ou obras contrastantes – 40 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Sopros e Percussão – Trompete

SECUNDÁRIO: 10º/11º/12º Anos – 6º/7º/8º Graus

Objetivos Gerais

Os objetivos desenvolvidos no Curso Básico deverão ser aperfeiçoados e amadurecidos do ponto de vista técnico e musical no curso complementar. Ao mesmo tempo, ser um estímulo para o trabalho de pesquisa e abordagem de novos repertórios, visando o desenvolvimento intelectual. Deverão igualmente suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Deve continuar a estimular-se a musicalidade do aluno, bem como a iniciativa e o sentido crítico, com o objetivo de o tornar cada vez mais autónomo.

Programa

Escalas e Arpejos Maiores e menores

Arpejo de 7ª da Dominante

Escala cromática

10.º Ano / 6º Grau

Objetivos Específicos

O aluno deve, no final do ano letivo, dominar todas as Escalas e Arpejos Maiores e menores, Escala Cromática, ter executado um mínimo de 10 Estudos e 3 Peças. Recomenda-se o uso de estudos e peças diversificados.

Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra
J. Arban	Método completo de Conservatório
G. Concone	Liric Studies
Bai Lin	Lip Flexibilities
H. Clarke	Technical Studies

Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra
A. Goedicke	Concert Etude
Neruda	Trumpet Concerto
G. Balay	Petite piece concertante
Ropartz	Andante et Allegro
Otto Keting	Intrada

Provas Trimestrais 100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos
Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos
Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Trompete**

11.º Ano / 7.º Grau

Objetivos Gerais

Continuação da solidificação e afirmação da maturidade técnico/ musical do aluno.

Objetivos Específicos

O aluno deve, no final do ano letivo, dominar todas as Escalas e Arpejos Maiores e menores, Escala Cromática, ter executado um mínimo de 10 Estudos e 3 Peças. Recomenda-se o uso de estudos e peças diversificados.

11.º, 12.º Ano / 7.º, 8.º Grau

Métodos: Ou outros de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor.

Compositor	Nome da obra
J. Arban	Método completo de Conservatório
G. Concone	Liric Studies
Bai Lin	Lip Flexibilities
H. Clarke	Technical Studies

Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra
A. Goedicke	Concert Etude
Neruda	Trumpet Concerto
G. Balay	Petite piece concertante
J. Hummel	Trumpet Concerto
J. Haydn	Trumpet Concerto
Ropartz	Andante et Alegro
A. Arutunian	Trumpet Concerto

Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos	Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos
Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos	Dois Estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos
Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos	Uma peça - 30 pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Sopros e Percussão – Trompete**

12.º Ano / 8.º GRAU

Objetivos Gerais

Preparar o aluno para:

Realizar um recital público.

Contacto com o exterior através de concursos, master classes, recitais entre outros.

Maior autonomia e desenvolvimento das suas ideias musicais.

Pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, através de uma reflexão consciente sobre os valores musicais, estéticos, morais e cívicos.

Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica que lhe permita progredir profissionalmente.

Reforçar os hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica.

Objetivos Específicos

O aluno deve, no final do ano letivo, dominar todas as Escalas e Arpejos Maiores e menores, Escala Cromática, ter executado um mínimo de 10 Estudos e 3 Peças das quais uma seja um Concerto/Sonata. Recomenda-se o uso de estudos e peças diversificados.

Peças: Ou outras de dificuldade equivalente ou superior, ao critério do professor

Compositor	Nome da obra
B. Goedicke	Concert Etude
Neruda	Trumpet Concerto
G. Balay	Petite piece concertante
J. Hummel	Trumpet Concerto
J. Haydn	Trumpet Concerto
F. Thomé	Fantasia
A. Vizzutti	Cascades
Ropartz	Andante et Allegro
B. Arutunian	Trumpet Concerto

Provas Trimestrais (100 pontos) O programa de um período não pode ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período – PROVA GLOBAL/RECITAL FINAL * (30' a 45')
-Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos -Dois estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos Uma peça – 30 pontos	-Uma Escala Maior e relativa menor, até 7 alterações. Arpejos Maior, menor e de 7ª da Dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática - 20 pontos -Dois estudos (sorteados entre 3 apresentados) - 50 pontos Uma peça – 30 pontos	Prova – Obras de épocas diferentes e estilos contrastantes apresentadas pelo aluno. Itens de Avaliação: -Organização e preparação do recital (7,5 pontos) -Presença e postura em palco (7,5 pontos) -Conhecimento e domínio estilístico das obras (42,5 pontos) -Domínio técnico do(s) instrumento(s) (42,5 pontos)

Nota:* As obras e os estudos apresentados devem constar do programa de 8º grau, ou serem de dificuldade equivalente ou superior.